

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$3000  
(Pelo correio) Semestre.....\$6000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 10 de Janeiro de 1884

Num. 8

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ATENÇÃO

Rosa Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debtos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1º de Janeiro de 1884.—  
Rosa Casemira Vianna.

### ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxo, febre intermittente, indigestão, mal digerido, etc., etc.

A VENDA

AS PHARMACIAS

H. W. Fison & C.

### ELIXIR MAGICO

## BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

### LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA  
DE ERNESTO BAINHA

## REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de de-conto.

### ATENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16.—Manoel Joaquim Madeira.

COMPLETO SORTIMENTO DE

## MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobiliás

JOÃO MULLER

## AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

## AGUA INDIANA

## FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

## COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de Janeiro.

### MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000

Meio-pensionista..... 15\$000

### EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000

Dito secundario—o convencionado.

## PIANO

Vende-se ou aluga-se um magnifico piano. Preço modestissimo. Informações n'esta typ.

## FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800

1/2 dito..... \$400

## HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado á rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 8 de Janeiro

Ao Dr. juiz de direito da comarca do Tubarão, requisitando se sirva informar o motivo porque não servem ali os batedores de matto, destinados a afugentar os selvicolas.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 9, transmittindo as informações recebidas do delegado do Tubarão, em relação ao assalto dos bugres, constante de officio d'aquella autoridade, datado de 31 do mez findo.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 10, reiterando a solicitação do

delegado de Itajahy, com respeito á expedição de mais tres praças para o respectivo destamento.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 11, propondo para os cargos vagos de subdelegado, 1º e 2º suplentes da mesma cidade de Itajahy, os cidadãos Manoel Galdino da Silva, Manoel Fernandes Vieira e Petronilho Dias Corrêa.

Ao delegado de Itajahy, respondendo ao seu officio de 4 do corrente, na parte em que se refere á remoção para alli de um guarda policial, que se acha na freguezia de S. Luiz Gonzaga.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 12, apresentando a reclamação do delegado de Blumenau sobre o mau estado da cadêa e melhoramentos de que necessita.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 13, levando á sua presença a necessidade da elevação do destacamento do alludido termo com o engajamento de mais tres praças, como pede o delegado de policia.

### PRISÕES E RONDAS

Dia 7

Ao xadrez da policia foram recolhidos, por ordem do delegado, Margarida Roza da Conceição e Carolina Roza da Conceição, por desordem, sendo mais tarde postas em liberdade.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando a patrulha, o cabo Candido José de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o sargento João Vieira de Freitas.

Na cadêa não occorreu movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Manoel Ramos da Fontoura.

### POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 8

De Montevideo e escala—paquete nac. Rio Paraná, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passag.: José Sevrero e Paulo Grizar.

Do Rio de Janeiro e escala—pa-

quete nac. Rio Pardo, comm. 1º tenente Ernesto Seixas; passag.: engenheiro Augusto Maximo Baptista Junior, Antonio de Almeida Chaves, Joaquim Alves Moreira, Francisco Bardanso, Luiz de Faria, Sebastião Gomes Pereira e sua mulher, Manoel José Dias Pinho, sua mulher e um filho e 1 criado, Bonifacio J. P. Pinho e uma irmã, Isaias Ulysséa e 3 irmãs, A. Ulysséa, Hetel, Bonaryot, Zacarias Bonaryot, Board Oyfane e Joaquim Pinto Junior. Em transito 144.

## INTERESSE GERAL

### O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL

PELO CAPITÃO-TENENTE

J. J. DE PROENÇA

A ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional.  
ABREU LIMA.

(Continuação)

### AINDA O PORTO DE SANTA CATHARINA

Se não tivéssemos de attender a circumstancias e difficuldades materiaes, nós iriamos muito longe neste caminho, e por todos os modos refutaríamos a idéa aleijada de conseguir-se, pelo maneira indicada, qualquer melhoramento na barra da Laguna:—para isso nada nos falta, nem boa copia de razoaveis informações, nem o acervo agigantado de argumentos.

Não insistiremos porém; e apenas aconselharemos aos poderes publicos que couza alguma decidão sem mandarem estudar com minucioso escrupulo um assumpto, que tanto póde affectar os creditos scientificos do paiz e as arcas do thesouro publico.

A commissão que fôr encarregada, temos convicção, ha de informar ao governo, de que aquillo é o impossivel, senão absoluto, ao menos relativo ás despezas; e bem assim que o orçamento proposto, como já o demonstramos, está abaixo do terço da realidade provavel.

Outro motivo nos leva a não continuar; é que, com franqueza, nunca tomámos bem a serio a

intenção de fazer-se couza alguma, lá onde couza alguma é quasi impossivel fazer-se.

Digamos porém, antes de concluir, algumas palavras sobre assumpto mais real, mais proveitoso, isto é, sobre as duas bahias de Santa Catharina, sobre os melhoramentos que ha a fazer-lhes, pois seria exigir muito o querer que tudo estivesse preparado pela natureza, que não cuidou, nem nada tem que vêr com os planos mercantis e politicos do homem.

O decreto n. 8,842, de 13 de Janeiro deste anno (1883), concedeu a garantia de juros de 6%, sobre o capital não excedente a 4,000,000 de libras sterlinas, e que fôr fixado em vista de estudos definitivos, á Estrada de Ferro D. Pedro I, que tem por fim ligar a cidade de Porto Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul ao melhor porto marítimo de Santa Catharina.

Essas são as proprias palavras do preambulo d'aquelle acto que tanto e tão grandemente despertou a attenção publica, pois essa estrada, seu objectivo, sua utilidade, já tem sido justa e devidamente apreciados.

Nella nós vemos a grande prosperidade de todo o sul do Imperio, especialmente se, sempre que puder, abandonar o litoral e buscar as uberrimas comarcas do interior; nella vemos a segurança militar de uma provincia fronteira e completamente exposta; nella vemos poderoso attractivo para a colonisação européa; nella vemos, emfim, a garantia da paz, ou o bom exito em tempo de guerra.

Pois bem; ha duas expressões nesse decreto, d'onde forçosamente se conclúe que o porto de Santa Catharina vae ter a preferéncia para a estação terminal da grande ferro-via: a primeira, é que a garantia de juros só existe até o limite dos quarenta milhões sterlinos; e a segunda, é que se exige o melhor porto desta provincia.

Ora, á vista da grande distancia que vae, por exemplo, do Desterro a Porto Alegre, representada por 400 kilometros; em vista dos muitos rios e lagôas do seu litoral, das serras do interior, e das despezas que ha a fazer com as docas e melhoramentos indispensaveis nos portos, — se vê que aquella quantia não poderá provavelmente supportar um acrescimo muito forte no desenvolvimento da linha, 42% mais, ou 170 kilometros. Portanto, não é facil que possa a importante via ferrea serpentear pelos ricos valles do norte da provincia, a menos que não haja escrupulosissima economia em todos os trabalhos inherentes ao grande empreendimento.

Demais, muito embora se empregue titanicos esforços em contraria róta, a exigencia do melhor porto só póde ser satisfeita com a escolha de um dos muitos ancoradouros e enseadas que existem n'uma en'outra das duas amplas bahias, formadas pela ilha de Santa Catharina e a terra firme.

Não queremos insinuar para que a estrada deixe de ir a S. Francisco; ao contrario, pensamos que se deve empregar todos os esforços para attingir esse

ponto, pois assim a grande arteria irá dar vida a todo o corpo da provincia e não se limitará a uma parte della. Com isso ha tudo a ganhar e nada a perder pelo que toca á capital.

Mas quando se nos impõe um limite numerico, nós tememos logo o seu esgotamento, a sua consecução.

(Continúa)

### QUESTÃO VELHA

É uma pressão singular, prejudicialissima e, portanto, offensiva e condemnavel, a que continuamente sujeita uma parte do funcionalismo da provincia ao retardamento de seus honorarios, fazendo com que um quinhão d'estes seja sacrificado todos os mezes á voracidade da usura descommunal.

Em que disposição de lei, ordem legitima e competente, em que motivo plausivel ou força maior, comprovada, accentua-se essa imposição, ainda que indirecta porém efficientemente prejudicial, exorbitante e vexatoria e que nem sequer tem por atenuante a circumstancia da — *Salus publica suprema lex* — que exige como requisito indispensavel — o ser geral, abranger a todos.

As cinco ou seis classes diversas de empregados provinciaes andão sempre em dia ou quasi em dia; a arrecadação da provincia no semestre proximo findo foi tão lisongeira, que talvez exceda em igual tempo á despeza decretada.

Porque, nem ao menos, se paga — n'uma justa proporção — cabivel sempre e por mais critico

que fôsse o estado dos cofres — a todos os pensionistas que hypothecão seus serviços e para os quaes o poder legislativo, unico competente na distribuição dos dinheiros publicos provinciaes, designou igualmente verba?

Porque na mesa do orçamento hão de todos ter assento em tempo competente, aprazado, quando o professor ha de comer, tarde e a más horas, os residuos do banquete?

Cousas d'agora, só explicaveis pelos sabios de outr'ora.

É verdade que em homenagem á soberania da opinião publica, supremo tribunal de responsabilidade moral, buscou-se, — talvez por uma interpretação erronea ao que se tem escripto, já nos apedidos, já nos editorias, — dar uma tal qual sahida, justificando a maneira por que se fazem os pagamentos.

Que se escreva a historia, como a historia é.

Pelo que se tem escripto, póde-se cathegoricamente declarar que os professores não têm em vista serem pontualmente pagos com detrimento das outras classes que concorrem para o engrandecimento social, isto é, que estas classes fiquem em atrazo.

Qualquer juizo n'este sentido, é apocrypho, emprestado.

Seria o supino da incoherencia invocar principios que têm sido censurados; seria entregar á reprovação e ao escarneo uma causa boa, si fôsse hoje apregoadado como justo o que hontem o era como injusto; seria uma pungente irrisão atirada ao bom senso, si fôsse presentemente applaudido e desejado o que ante-

## FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

### OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

#### PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

III

#### O Marquez de Lagarde

Paulo perdia-se n'um oceano de conjecturas. Nadava como um desesperado entre as vagas amargas da duvida e da incerteza. Procurava, e quanto mais procurava, mais se afastava da verdade. Soffria amargamente, e comprehendendo o seu soffrimento aquelles que, depois de um longo e doloroso amor, no momento em que o coração dilacerado começa a sangrar com menos força e a fechar as suas cicatrizes, tornam a ver, de improviso, aquella que amaram e sentem despertar ao mesmo tempo a sua chamma e a sua tortura.

Quando chegou á casa, Maria encontrou a sra. de Cerny horrivelmente inquieta.

Acabava igualmente de chegar e seu marido, que a acompanhára, voltára apressadamente á Opera, para procurar ali a sra. de Lagarde.

Maria estava muito pallida, e podia apenas fallar e suste-se de pé.

Henriqueta attribuiu aquella pallidez e aquella emoção ao abalo bem natural que devêra ter-lhe causado o seu isolamento involuntario.

Interrogou a sua amiga e esta respondeu-lhe que fôra insultada, que um desconhecido tomára generosamente a sua defeza, e, que a pedido seu esse mesmo desconhecido fôra buscar-lhe um carroagem.

Era, como se vê, toda a verdade, á excepção de um detalhe, mas esse detalhe era importante!

O sr. de Cerny voltou ao cabo de uma hora, e foram todos deitar-se; mas nós podemos affirmar que Maria não dormio n'essa noite.

Durante alguns dias, Henriqueta, sempre alegre e folgazã, quiz gracejar acerca das aventuras do baile da Opera: mas como a cada allusão a sra. de Lagarde empallidecia e parecia soffrer, nunca mais fallou em semelhante cousa.

O sr. de Lagarde regressou a Paris, encontrou sua mulher um tanto mudada, e com esse espirito subtil que caracteriza todos os maridos, censurou-lhe,

rindo, ter abusado demasiadamente dos prazeres do carnaval.

A primeira idéa de Paulo, depois dos incidentes que narrámos nas paginas precedentes, fôra remover ceu e terra para saber o que fôra feito de Maria de Vandenesse, depois da sua separação, e para tornar a encontral-a.

Todavia, reflectindo melhor, dissera comsigo mesmo:

—Para que? Se foi Maria, o que me não é permitido duvidar, que encontrarei no baile da Opera, não me tratou ella sem dó, nem compaixão? Não me declarou friamente que não nos deviamos tornar a ver? O seu coração certamente que mudou, já me não ama, ou então novas circumstancias se oppõem á nossa união. Em todo o caso, procural-a agora, tornar a vê-la, é ir ao encontro de novos pezares, e portanto devo procurar esquecer.

Paulo de Maynard tinha uma cabeça ardente e por ventura um tanto exaltada, mas o seu coração era elevado, aberto a todas as generosidades, a todas as dedicações, e a dedicação é a mais bella das virtudes, filhas do ceu, que florescem na terra.

Maria de Vandenesse fôra a primeira e a unica mulher que elle amára. Igno-

rava completamente essa vida de amores facéis, que fazem duvidar muitas vezes da realidade do amor puro e verdadeiro. Tinha conservado as suaves e santas crenças do coração que hoje se perdem vulgarmente aos vinte annos. Considerava, pois, com a melhor boa fé, aniquillada toda a sua existencia com a morte d'aquelle amor. Soffria e conferia a si proprio a palma do martyrio e da dedicação.

Quinze dias depois da noite do baile da Opera, passeiava Paulo no boulevard Montmartre.

Caminhava lentamente, com os olhos baixos, entregue ás suas reflexões, quando estremeceu subitamente, sentindo que lhe batiam no hombro.

Voltou-se e viu ao seu lado um homem de quarenta e cinco para quarenta e seis annos, de aspecto militar, trajando uma casaca azul abotoada até a gola, e ornada, como a de Paulo com a roseta de official.

O militar estendeu-lhe a mão exclamando:

—Ah! meu caro Maynard, quanto folgo de o ver!

—O sr. de Lagarde! o meu antigo coronel! respondeu Paulo com alegre surpresa, apertando affectuosamente a mão que lhe estendiam.

riormente tinha sido profligado e repellido; seria pôr-se um ponto final, lavrando-se voluntariamente uma sentença condemnatoria contra a mais justas das causas, si agora se dissesse ser virtude o que outr'ora fôra taxado de vicio, e tudo isso só porque produziria effeitos oppostos, só porque favoreceria em sentido contrario !!!

Nada escripto induzir pôde á presumpção de desejo tão incongruente e digno de reprovação.

A sentimentos taes só poderiam ser accessiveis os rabbinos da Synagoga, que erão uns no gesto, outros no peito.

Não, os queixosos ainda não apostatarão dos principios da razão, os que advogão-lhes a causa ainda não conspirarão contra os preceitos de equidade, ainda ninguém aconselhou procedimento contrario á justiça, mostrando desejos de ser pago em dia com prejuizo dos outros.

Não, jamais no que se tem escripto em assumptos de pagamentos, tem-se feito manifestação alguma contraditoria e irracional, aconselhada pelo sordido interesse.

Uma vez mais e para que fique bem consignado:

O que se tem querido, o que se quer é que haja nos pagamentos justa proporção,—que uns não recebam em dia quando outros se achão em atrazo de 4, 5 e mais mezes—como ainda agora em que os professores não forão pagos do mez de Setembro, sendo que o atrazo já tem sido maior.

E' ainda isso o que ensina o bom senso e a justiça e o que determinão muitas portarias da

presidencia, que estão ou devem estar em vigor enquanto por ella não forem revogadas.

**CHEGADA**

O sr. dr. Augusto Maximo Baptista Junior, nomeado ultimamente para a commissão da Estrada de Ferro D. Pedro I, chegou ante-hontem a esta cidade.

**Mala da côrte**

Os jornaes que tivemos hontem pelo vapor *Maria Pia*, não adiantam datas ás recebidas pelo *Rio Pardo*.

—No dia 2, foi distribuido na côrte o primeiro numero do *Cosmopolita*, importante folha escripta em diversos idiomas, que traz interessantes artigos firmados por nomes já vantajosamente conhecidos nas lides da imprensa.

—O Imperador acha-se completamente restabelecido.

—Noticias telegraphicas, publicadas no *Jornal do Commercio* de 4, dizem:

« Pariz, 2 de Janeiro:—As participações officiaes de Son-Tay dizem que os pavilhões negros, que se achavão aquartellados alli, perderam tres mil homens n'aquelle combate.

« Dublin, 2 de Janeiro.—Têm havido rixas sanguinolentas na Irlanda, entre os orangistas. »

**ACTOS OFFICIAES**

Em data de 5 do corrente, foi declarado sem effeito o acto de 21 de Março do anno findo, que nomeou diversos cidadãos para os cargos de subdelegado e supplentes da villa de Blumenau. Em substituição forão nomeados: Guido von Sckendorff, Henrique Kœler Junior, Frederico Raabe e Hugo Riedel.

—Por acto de 7, foi prorogado por mais um anno, o prazo marcado ao juiz commissario de Corytibanos, Clemente Alves d'Assumpção, para medir, legitimar e revalidar posses e sesmarias.

—Na mesma data, foram cencedi-

dos 60 dias de licença ao professor publico de Villa Nova, Francisco Bonifacio Pereira Maia.

**UM CATHARINENSE**

No paquete *Rio Pardo*, chegou ante-hontem da côrte o sr. dr. Ismael Pinto d'Ulyssêa, que acaba de formar-se em medicina na academia do Rio de Janeiro.

O sr. dr. Ismael veio acompanhado por sua exma. familia, que fôra á côrte a passeio e ao mesmo tempo assistir a sua formatura.

Hontem, seguio s. s. e exma. familia para a Laguna, cidade de seu nascimento e onde pretende, segundo nos informam, fixar a sua residencia.

Ao distincto moço—enviamos as nossas saudações.

**VISITAS E...**

A casa de ferragens dos srs. Moellmann & C. está sendo muito sympathizada pelos illustres ratoneiros.

Parece que ha por lá alguma coisa doce... que os atrahê!

A' noute de ante-hontem visitaram-na, e... fizeram a mudança de diversos objectos, sem que de tal os encarregasse o respectivo proprietario.

A policia já sabe da historia, e provavelmente se entenderá com os ditos.

**DO SUL**

Entrou ante-hontem o vapor inglez *Cavour*.

**2.ª DIVISÃO DE EVOLUÇÕES**

Acha-se fundeada no ancoradouro de Sambaqui a corveta *Nitheroy*, commandada pelo capitão de mar e guerra Custodio José de Mello. Traz a bordo as insignias do chefe de divisão João Mendes Salgado.

Neste navio vem a turma de aspirantes a guardas-marinha, da qual faz parte o principe d. Augusto.

Os demais navios não devem tardar.

**Rio da Prata**

As folhas do sul relatam o seguinte:

**ESTADO ORIENTAL**

Sob a epigraphe—*Violencia*, traz o *Siglo* o seguinte telegramma:

» Canelones, 26.—Segunda-feira, durante o culto na povoação S. Ramon, foi tirado do local pelo commissario e conduzido á policia, o pastor evangelista sr. Juan Correa. Prohibio-se-lhe o acto religioso e impôz-se-lhe o prazo de 24 horas para abandonar a povoação sob severas ameaças. O auditorio horrorizado. Muitos commentarios por parte do publico. »

O governo tendo conhecimento d'esse facto, telegraphou ao chefe politico de Canelones, ordenando que suspendesse o respectivo commissario e que lhe instaurasse o correspondente processo de informação.

—Tevê lugar em Mataojos uma desgraça que pôde, talvez, trazer factaes consequencias.

E' o caso que um filho de um sr. Nicolás Baez, correndo no campo a cavallo, cahio de cima do animal com tão má sorte que a faca que levava na cintura enterrou-se-lhe perto do coração, quebrando-se a folha da mesma, que era de aço, e ficando o pedaço maior, dentro de tão perigoso lugar.

— Segundo o que noticiou a *Patria*, commentava-se muito, em Montevideó, a manifestação de pezar que hoje (2 de Jan.) devem effectuar os blancos na occasião de transportar ao cemiterio os restos de Leandro Gomez.

Dizem que os colorados não consentirão que tenha lugar esse acto e que se preparam á uma manifestação identica aos restos do general Suarez e aos martyres de Quinteros.

A policia se preocupava seriamente desde incidente e o governo, dizem, tomará providencias para conter a ordem a todo custo.

A Municipalidade assignou um documento no qual se dispõe que fica prohibida no recinto do cemiterio toda manifestação de pezar que signifique discursos, recitativo de poesias, etc.

Consta tambem á *Patria* que o governo resolveu fazer retirar da cidade os batalhões de linha, afim que não se diga que elle pôde tomar parte activa a favor dos seus co-religionarios.

—Em Taquarembó, na 7ª secção policial, no dia 8 do p. p. mez, quasi teve lugar uma d'essas scenas lamentáveis que levam o luto e a desolação á infinidade de familias.

Sucedeu que na casa do sr. Bernardino Gomes Porto, estiveram a ponto de morrer envenenadas a frioleira de 28 pessoas.

Um dos moradores da casa sentio os symptomas do mal, acontecendo mais tarde o mesmo ás demais pessoas.

O respectivo commissario, assim que teve conhecimento do facto, dirigio-se á referida casa e tomou todas as declarações que exigia o caso.

Reconhecidos os dentes pelo dr. Francisco Davidson, prognosticou que a causa d'aquelle mal provinha de que as pessoas accommettidas tinham bebido agua de um manancial, a qual se achava envenenada.

**COMMERCIO**

Desterro, 9 de Janeiro de 1884.

**Rendimentos fiscaes**

**ALFANDEGA**

De 1 a 7.....	2:902\$545
Dia 8.....	1:265\$412
	4:167\$957

**CONSULADO PROVINCIAL**

Rendimento de 1 a 9 de Janeiro:

Renda geral.....	4:665\$171
» especial.....	72\$259
	4:737\$430

**ENTRADAS**

Vapor nac. *Rio Pardo*, tons. 500, equip. 50, do Rio de Janeiro, carga de transitio: a Carlos E. & Filho, 2 caixas enfeites; á ordem, 2 ditas luvas e fitas; Julio Voigt, 1 caixa miudezas, 1 fardo aniagem; W. B., 1 caixa instrumentos de musica, 1 dita miudezas; Germano Gœldner & Regis, 1 fardo aniagem, 2 caixas fazendas, 3 fardos dita; Moellman & Filho, 5 caixas machinas, 1 dita miudezas; Carl Hœpcke & C., 9 caixas fazendas, 4 fardos dita, 1 caixa papel, 1 dita amostras e pacote idem; H. W. Fison, 1 caixa vidros 4 ditas tinta e 6 fardos papel; M. C., 1 caixa rendas e ditas perfumaria; pertencentes ao

gnheiros da E. de F. D. Pedro I, 24 vols.; Severo Francisco Pereira, 3 fardos fazendas; Vilella & C., 2 caixas quinquilhacia; Innocencio Campinas, 1 caixa fazendas; José Lino A. Cabral, 8 caixas ferragens; Domingos Lydio do Livramento, 25 barris vinho, 2 caixas azeitonas; Manoel Francisco S. Areias, 50 barris vinho e 1 caixa fructas; marca L. W., 2 caixas machinas de costura. Cabotagem: 63 caixas sabão, 43 ditas diversas mercadorias, 7 fardos idem, 5 pacotes e 6 tinis bacalhau.

Vapor nac. *Rio Paraná*, tons. 500, equip. 50, de Montevideó e escala; e. 7 caixas mercadorias, 10 saccos cebollas, 175 malas xarque e 2 caixas plantas vivas.

Vapor ing. *Cavour*, tons. 403, equip. 21, do Rio Grande do Sul; e. 246 malas xarque, 2 caixas mobilia e 1 dita amostras.

**SAHIDAS**

Vapor nac. *Rio Pardo*, tons. 500, equip. 50, destino Montevideó; e. 101 barris meliado, 200 cachos banana, 25 saccos arroz

Vapor nac. *Rio Paraná*, tons. 500, equip. 50, destino Rio de Janeiro; e. 41 saccos feijão, 50 ditas farinha, 20 ditas

gomma, 9 rolos fumo, 2 caixas tinta, 9 barricas farinha de mandioca, 1 caixa miudezas e 19 barricas ovos.

**MOVIMENTO DE MERCADORIAS**

Entrarão para os armazens, 309 volumes de transitio e 3 de cabotagem.

Sahirão dos armazens, 1 vol. e para conferir sobre a ponte 1 vol.

**EXPORTAÇÃO**

Sobre agua, para o vapor *S. Lourenço*, 39 vols; para o patacho allemão *Wilhelm Joseph*, 30 800 kilos farinha; para o patacho nac. *Santo Antonio*, 215 volumes.

**NAVIOS NO PORTO**

Em carga, patacho allemão *Wilhelm Joseph*.

Em carga, patacho nac. *Santo Antonio*.

Em descarga, brigue inglez *Linda*. Em descarga, patacho nac. *Firmeza*. Em franquea para carga de descarga, paquete *Rio Pardo*, dito *Rio Paraná*, dito *S. Lourenço* e dito *Cavour*.

Em despacho: patacho nac. *Santo Antonio*, hiate *Lagunense*, dito *Andorinha* e dito *Aurora*.

Os pormenores d'esse desgraçado successo não eram conhecidos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 9, ás 4 horas da tarde:

Barometro 764,0.

Thermometros: minimo 24,0, maximo 26,6.

Céo limpo, vento NE, intensidade 1.

EDITAES

Alfandega

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883-84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, Pedro Gastano Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

THEATRO S. LUIZ S.D.P.

AMADORES DA ARTE

A recita extraordinaria em beneficio, que devia ter logar domingo 6 do corrente, e foi transferida devido ao mau tempo, effectuar-se-ha hoje 10 corrente, ás 9 horas da noite. Na porta achar-se-ha a commissão e o thesoureiro para os devidos fins.

Desterro, 10 de Janeiro de 1884.—Souza Nunes, 2º secretario.

AO PUBLICO

Tenho dito por mais de uma vez—que só me responsabilizo por conta—que por acaso minha mulher ou eu tenhamos contratado, e hoje, por causa de duvidas deliberei fazer publico este meu dito.

Desterro, 8 de Janeiro de 1884.—Dr. João Telles de Menezes.

LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados participão a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella que, desde o dia 1º do corrente mez, puzerão sua caza commercial á rua de João Pinto, n.6, em liquidação; e para mais prompto isso realizarem, pedem a todos os seus devedores, para no menor prazo possivel virem satisfazer seus debitos, prevenindo por esta fórma o ser feita a liquidação de outra maneira.—Antunes, Irmão & C.

ANNUNCIOS

CRIADA

Precisa-se de uma que cozinhe, lave e passe roupa a ferro. Paga-se bom aluguel e exige-se caderneta. Se for italiana, não se aceita. Informa-se n'esta typ.

COLLEGIO RAMOS

O director d'este estabelecimento participa aos pais de seus alumnos e ao publico, em geral, que, no intuito de attender a pedidos de fóra da capital e de servir ainda melhor aos interesses de seus alumnos, acaba de fazer junção com o collegio Duarte, creando um internato que ficará a cargo do conceituado professor Sr. João Maria Duarte, director d'aquelle collegio, professor de portuguez e secretario do Lyceu de Artes e Officios.

Ficará igualmente a cargo d'este distincto professor o ensino primario, passando a occupar-se o abaixo assignado unicamente com o secundario.

O collegio continuará a funcionar á rua do Senado n. 49, tendo sido a caza ultimamente de todo reparada: as aulas reabrir-se-hão a 7 do corrente.

Os dous cursos principiarão diariamente ás 9 horas da manhã, encerrando-se o secundario (1ª secção) ao meio dia, e o primario ás 2 horas da tarde; a 2ª secção do curso secundario começará ás 4 horas da tarde e durará pelo tempo necessario ao ensinamento das diversas disciplinas.

Continúa a ensinar-se no curso primario: calligraphia, leitura, doutrina christã, grammatica portugueza e arithmetica (elementares), noções de historia sagrada, de civilidade e de moral; e no secundario: portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria.

As mensalidades continuão a ser:

Pensionista... ..	30\$000
Meio-pensionista .. ..	15\$000

Externos:

Curso primario.. ..	5\$000
---------------------	--------

Curso secundario—o convencionado

Desterro, 31 de Dezembro de 1883.

JOSE' RAMOS DA SILVA JUNIOR.



TONICO PARA O CABELLO EXCELSIOR AGENTES H. W. FISON & C. com BASE de QUINA

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE LOPES & PACHECO RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accèssorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á ypographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSE DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fgado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dór de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhèa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicás

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dõres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30